



Boletim Informativo

Junho 2012
Número 7 Série 1

Biblioteca Escola - EB 2,3/S Mestre Martins Correia
<http://www.eps-golega.rcts.pt>
bibliotecaescolar.mma@gmail.com

Eu Sou Capaz (Mestre Escola)

NESTA EDIÇÃO

- 1 Eu sou Capaz (Mestre Escola)
- 2 Peddy-Paper
- 3 Dia da Leitura.
- 4 Concurso “como se diz? Como se escreve”
- 5 “Top 10” Melhores leitores da BE
- 6 Efemérides
- 8 Sugestões de leitura para férias

O grupo “Bica Teatro” dinamizou um sessão integrada no Projeto “Eu Sou Capaz (Mestre Escola)” em que os alunos dos Cursos Profissionais foram convidados a conhecer a obra “António, um rapaz de Lisboa” de Jorge Silva Melo e a partir dela dar largas à imaginação.

Uma oportunidade para aprender de uma forma inovadora e tomar conhecimento de livros que podem ser inspiradores.

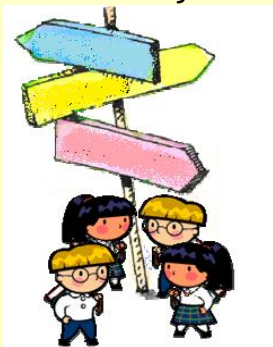


Joana Duarte, aluna do 1º Profisional (participante do Projeto “Eu Sou Capaz (Mestre Escola)”)



Peddy-Paper

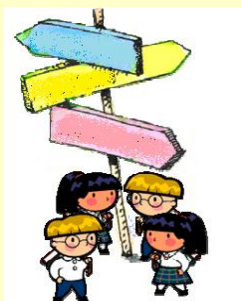
No dia 10 de abril foram entregues os prémios à equipa vencedora do Peddy-Paper. Uma saudável competição em que o convívio entre toda a comunidade escolar: alunos, funcionários, pais e professores foi o mais importante, mas não o único objetivo.



Peddy-Paper 2012 RESULTADOS FINAIS

Nº Equipa	Nome Equipa	PONTUAÇÕES	
1	Indecisos	745,5	
2	Os Papa-tudo	759,5	
3	Lucky Girls	847	2º
4	Rumo	691,5	
5	Trevo de 4 folhas	655,5	
6	Tininhas	626,5	
7	Simplemente Nós!	714,5	
8	Os Fús	866	Vencedores
9	Os Pais dos Fús	709	
10	Dream Team	688	
11	Os Imbatíveis	816	
12	EASTPAK	737	
13	Bate e Foge	-	
14	Salpica	565	
15	Girls and Boy	744	
16	CBO Team	794	
17	Filhos do Ciro	720,5	
18	No Name	769	
19	Os Fu ... racões	723,5	
20	100 nome	768	
21	JCJC	684,5	
22	Oreos Fury	575	
23	Os Pestinhas	845	3º
24	CRAJJ	637,5	
25	Nigeers da street	721	
26	As Pirilampas	748,5	

Foi feita a Entrega dos Prémios aos vencedores, no dia **10 abril**, pelas 10h10, na BE.



Peddy-Paper 2012

RESULTADOS FINAIS

Nº Equipa	Nome Equipa	PONTUAÇÕES	LUGAR
8	Os Fús	866	1 °
3	Lucky Girls	847	2 °
23	Os Pestinhas	845	3 °
11	Os Imbatíveis	816	4 °
16	CBO Team	794	5 °
18	No Name	769	6 °
20	100 nome	768	7 °
2	Os Papa-tudo	759,5	8 °
26	As Pirilampas	748,5	9 °
1	Indecisos	745,5	10 °
15	Girls and Boy	744	11 °
12	EASTPAK	737	12 °
19	Os Fu ... racões	723,5	13 °
25	Nigeers da street	721	14 °
17	Filhos do Ciro	720,5	15 °
7	Simplesmente Nós!	714,5	16 °
9	Os Pais dos Fús	709	17 °
4	Rumo	691,5	18 °
10	Dream Team	688	19 °
21	JCJC	684,5	20 °
5	Trevo de 4 folhas	655,5	21 °
24	CRAJJ	637,5	22 °
6	Tininhas	626,5	23 °
22	Oreos Fury	575	24 °
14	Salpica	565	25 °
13	Bate e Foge	-----	-----

Entrega dos prémios à equipa vencedora, no dia 10 abril, pelas 10h10, na BE.



Concurso “Como se diz? Como se escreve”

Vencedora do concurso “Como se diz? Como se escreve”, na biblioteca escolar da Golegã.



Marta Durão, aluna do 4º ano.

Vencedor do concurso “Como se diz? Como se escreve”, na biblioteca escolar da Azinhaga.



João Maria Coimbra, aluno do 4º ano.

“Top 10” Melhores leitores da BE

Entrega dos prémios aos melhores leitores da BE no ano letivo de 2011/2012.



Fábio Miguel Melro, aluno do 3º ano, da Golegã



Ana Beatriz Reis, aluna o 4º ano da escola da Azinhaga.



Carolina Melro, aluna do 5ºC



Luís Carlos Gonçalves Martins, aluno do 7ªB

Efemérides

Comemoração de efemérides



10 de junho

No dia 26 de abril de 1974, o general Spínola deu a conhecer ao país os principais objetivos do Programa do MFA:

- Democratizar
- Descolonizar
- Desenvolver



Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

Vim-me embora

I

Vim-me embora do Alentejo
Que a vida lá estava mal
Vim trabalhar para Lisboa
Lá na construção naval

II

Andava tão aborrecido
Rezava mal a minha sorte
Pensei em passar para França
Mesmo sem ter passaporte

III

Ia com medo e assustado
Disse-me assim um companheiro
Caetano faz atenção
Que vem ali um carabineiro

IV

Eu vinha todo molhado
E segurando uma embalagem
Eu disse-lhe assim baixinho
O que é preciso é coragem

V

O carabineiro voltou atrás
A subir uma barreira
O passador disse assim
Estamos perto da fronteira

VI

Da alegria de um sorriso
Ia chegando a Paris
Fui dormir a primeira noite
Nas barracas em Saint-Denis.

VII

Era só água e lama
Andava ali num bandalho
Mas ao fim de poucos dias
Arranjei logo trabalho

VIII

Terminou minha jornada
As vezes penso sozinho
Inda tenho o sobretudo
Que me acompanhou no caminho



Caetano da Silva

Um poema da autoria de um emigrante português.

Sugestões de leitura para férias

Quatro excelentes propostas para as leituras de férias.

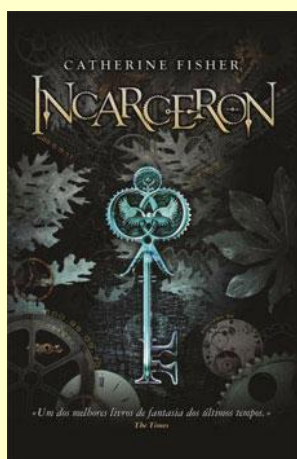
«Números – Luta contra o Tempo», de Rachel Ward (VOGAIS)



Primeira parte de uma trilogia que tem cativado o Mundo, «Números – Luta contra o Tempo», de Rachel Ward, editado pela Vogais, já vai na segunda edição, uma prova de que também o nosso país não ficou indiferente a esta criação, que prende da primeira a última página. Tudo devido à história criada pela britânica: uma adolescente, Jem Marsh, que, quando olha alguém nos olhos, vê a data da morte dessa pessoa. Para piorar, o seu passado não foi fácil, o que torna o seu presente muito sozinho, sendo por isso uma pessoa muito introvertida e com problemas de relacionamento social. Até que conhece Spider, um jovem indisciplinado e que também não se sente à vontade com a sociedade onde vive. «Há lugares para onde os miúdos como eu vão. Miúdos tristes, miúdos mal comportados, miúdos entediados e miúdos solitários; miúdos que são diferentes.» Ao conjugar com grande mérito o drama, a fantasia, a ficção científica e a aventura, Ward conseguiu seduzir os mais novos com o ritmo da sua escrita,

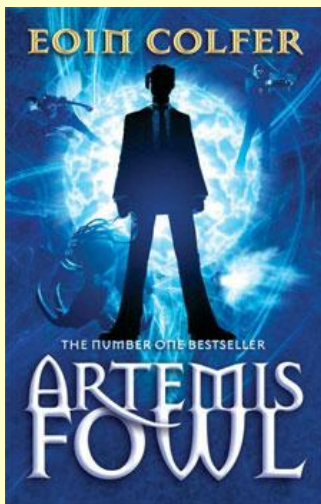
principalmente porque apresenta em «Números – Luta contra o Tempo» uma história de amor que foge aos cânones da literatura juvenil.

«Incarceron», de Catherine Fisher (PORTO EDITORA)

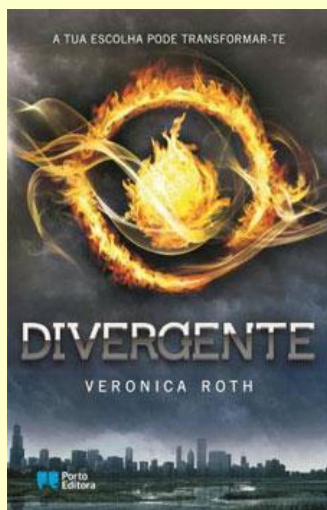


O «Cardiff Poetry Prize» e o «The Times Childrens Book of the Year» são apenas dois dos prémios conquistados por Catherine Fisher com este livro, que tem o dom de agradar leitores e crítica pelo Mundo afora, como escreveu por exemplo o prestigiado jornal The Times: «Um dos melhores livros de fantasia dos últimos tempos.» «Incarceron», que vai ser adaptado ao cinema, tem conquistado um vasto público devido ao seu enredo: além de falar sobre uma prisão, algo que continua e continuará a fascinar milhões de pessoas, Catherine Fisher imaginou que a «sua» prisão tinha olhos, ou seja, a sua prisão tem vida e é ela própria quem controla os prisioneiros, os impedindo definitivamente de sair. Os protagonistas do livro são dois: Finn, que supostamente nasceu numa das celas, e Cláudia, filha do governador de Incarceron. O primeiro procura sobreviver num ambiente brutal e violento; a segunda ambiciona desfazer um

casamento de conveniência no lado exterior. Os dois vivem em mundos completamente opostos, mas o destino de um, que não tem memória, e de outro, que não deseja um futuro que não é trilhado por si, acabam por se cruzar. O tema, tanto na prisão do livro como na prisão da vida real, e apenas um: a liberdade.

«Artemis Fowl», de Eoin Colfer (VOGAIS)

A série «Artemis Fowl» já vendeu mais de 20 milhões de livros em todo o Mundo. Por ter como principal protagonista um jovem de 12 anos, muitos podem pensar que estamos perante mais um Harry Potter, ainda mais quando temos um mundo mágico com fadas, trolls, anões e centauros. Mas não estamos... Para começar, Artemis Fowl é um génio em ponto pequeno, filho de uma importante família de criminosos, que perde o seu poder após o desaparecimento do pai. Depois de descobrir os seres mitológicos no subsolo, Fowl procura recuperar a fortuna da sua família com a ajuda deles. Portanto, temos aqui um jovem que não se sacrifica pelos outros, pelo contrário, sacrifica os outros, sendo portanto um perigoso criminoso, ainda mais com a ajuda do seu companheiro, Butler. Artemis Fowl não olha a meios para conseguir os seus objetivos e jamais retrocede perante as dificuldades, o que faz do jovem um vilão encantador em todo o Mundo. Apesar de contar mais uma vez com um adolescente como personagem principal, a verdade é que a coleção criada por Eoin Colfer (no estrangeiro já estão editados mais livros) é uma lufada de ar fresco, uma saga diferente, fresca e inteligente, já que obriga o leitor a descobrir os inúmeros mistérios que levanta. Para comprar sem receios...

«Divergente», de Veronica Roth (PORTO EDITORA)

Depois da quase extinção da humanidade devido a terríveis guerras, a sociedade ressurgida é dividida em cinco fações: Cãndidos (a sinceridade), Abnegados (o altruísmo), Intrépidos (a coragem), Cordiais (a amizade) e Eruditos (a inteligência). Aos 16 anos, cada jovem deve decidir se continua na fação dos seus pais ou se prefere outra, embora a mudança signifique nunca mais ver a família. Mas há mais: antes de pertencer a uma fação, é necessário passar por um processo de Iniciação. Se não conseguirem superar os desafios, são rejeitados pelas cinco fações... Não há que esconder: «Divergente» segue os passos da trilogia «Os Jogos da Fome» (PRESENÇA). Mas, desde que o leitor assuma isso, a leitura do livro de Veronica Roth é um autêntico prazer, principalmente porque cria uma série que tem tudo para seduzir o seu público. O primeiro volume de «Divergente» acompanha as escolhas de Beatrice Prior e a dificuldade da jovem em impor as suas convicções. Mas há mais, já que Veronica Roth não se limita a centrar a trama na sua personagem, mas também revela os meandros de uma comunidade que visa o pacifismo em termos teóricos, mas que apresenta na realidade um opressivo controlo da sociedade.